



PLANO DE AULA – Brasil República - Cacumbi

Objetivo: Desenvolver pensamento crítico científico e criativo. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Componente: Brasil República

Unidade Temática: O nascimento do Brasil República e os processos históricos até a metade do século XX.

Público Alvo: Ensino Médio

Disciplinas Exploradas: História

Objeto de Conhecimento: A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.

Competências: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidades:

- EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Prática Pedagógicas:

1- Recomenda-se que o professor organize a sala em círculo para realizar a exposição do conteúdo.

2- É necessário também que o professor utilize recursos audiovisuais para que os alunos tenham uma melhor aproximação com a manifestação cultural trabalhada.



3- Comece a aula lembrando a Lei Áurea de 1888 e a Proclamação da República em 1889 - relacione esses dois acontecimentos.

4 - Apresente a Constituição de 1891, levanta algumas questões a respeito dela: Todos eram realmente iguais perante a lei? Como ficou a situação dos recém liberto?

Constituição:

Art. 72. A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, à segurança individual e à propriedade nos termos seguintes:

§ 2 Todos são iguais perante a lei.

A República não admite privilégio de nascimento, desconhece foros de nobreza e extingue as ordens honoríficas existentes e todas as suas prerrogativas e regalias, bem como os títulos nobiliários e de conselho.

5. Mostre para o aluno que a abolição foi inconclusa, pois não houve nenhuma preocupação político-social para integrar a população negra a sociedade. Nenhum direito básico (moradia, saúde e educação) foi assegurado à população recém liberta.

6. Responda ao questionamento feito no item 4. Aponte os mecanismos e estratégias que a República tinha para excluir a população negra da sociedade brasileira:

- Decreto 847 do Código Penal de 1890. (Art 402 <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-847-11-outubro-1890-503086-publicacaooriginal-1-pe.html>>)
- Ideias Eugenistas - relacionar com demolição dos cortiços onde viviam a maior parte da população negra e pobre.
- Projeto de branqueamento - vinda dos imigrantes.
- Tentativas de excluir a participação da população negra no Futebol.
- A forma como eram castigados: Revolta da Chibata.

Reflexões para exercer o pensamento crítico do aluno. Discuta as seguintes questões:

- O que é racismo?
- Como ele surgiu?
- O Brasil é um país racista? - mostre para o seu aluno que o contexto histórico do Brasil que foi explicado na aula está diretamente ligado com as práticas racistas (mostre exemplos contemporâneos)



O que avaliar?

Avaliar a compreensão dos discentes acerca do assunto abordado em sala, e sua capacidade em desenvolver o pensamento crítico a respeito do objeto do conhecimento, relacionando os contextos históricos com o mundo contemporâneo.

Como avaliar?

Através de uma atividade que desenvolva o pensamento crítico do aluno(a). É de extrema importância que ao final da aula o professor faça o aluno refletir sobre a necessidade de valorização da cultura negra do Brasil, especificamente de Sergipe como uma forma também de combater o racismo.

Referências:

BURITY, J. A. Desigualdades e a Abolição Inconclusa. Piracicaba: Revista Impulso, v. 17, n. 43, maio/ago. 2006, p. 21-31.

DOMINGUES, P. J. Negros de Almas Brancas? A Ideologia do Branqueamento no Interior da Comunidade Negra em São Paulo, 1915-1930*. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 24, no3, 2002, pp. 563-599.

Autoria: Maria Isabel de Barros Santos, integrante do Kizomba dos Saberes, projeto vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em História da África e Diáspora Africana (GEPHADA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

#BrasilRepublica #Cacumbi #Mestre#Deca
#Cultura #valorização #racismo